

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF
Instituto de Ciências Humanas – ICH
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Disciplina: Direitas: tradições e contemporaneidade – Tópicos Especiais em
Ciência Política I
Prof. Jorge Chaloub

A SELEÇÃO DOS TRECHOS DOS LIVROS SERÁ REALIZADA NA PRIMEIRA SEMANA DO CURSO.

Ementa:

Já são correntes os diagnósticos sobre o crescimento de atores e ideários de direita na contemporaneidade. Há algum tempo, relevantes autores, como Foucault(2008), Habermas (2015) e Rancière (2014), percebiam a clara expansão de tradições intelectuais vinculadas ao campo da direita, como o neoliberalismo e o neoconservadorismo. Outros trabalhos, por sua vez, descreviam a clara expansão de ideários de extrema-direita na Europa (ZUQUETE, 2011; COSTA, 2011) e apontavam a consistente expansão de think tanks internacionais de extrema-direita nos Estados Unidos (THUNERT, 2013; ROCHA, 2015), organizados com o intuito de expandir a influência do campo. As vitórias eleitorais de candidatos claramente identificados com o imaginário direitista ao redor do mundo, com vitórias significativas na Europa, na América Latina e até mesmo na mais influente nação do mundo, com a eleição de Donald Trump, deram uma ainda maior visibilidade ao fenômeno, que ganhou a feição de tema incontornável para compreender a contemporaneidade.

A presente disciplina pretende traçar amplo panorama sobre a constituição das linguagens intelectuais desse campo, de modo a contribuir para pesquisas que, de distintas formas, trabalhem com o tema ou auxiliar pesquisadores interessados no debate político contemporâneo.

PROGRAMA

Semana 1 – Introdução ao Curso

UNIDADE I: O debate em torno do conceito

Semana 2 – A revolução francesa e os conceitos políticos modernos

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

MANNHEIM, Karl. **Ideologia e utopia: introdução à sociologia do conhecimento**. Rio de Janeiro: Globo, 1956.

Semana 3 – O conservadorismo

MANNHEIM, Karl. Conservative Thought. In: **Essays on Sociology and Social Psychology**. Londres: Routledge & Kegan Paul, 1959.

NISBET, Robert. **O Conservadorismo**. Lisboa: Editorial estampa, 1987.

Bibliografia secundária

WOODWARD, E. L. *Three Studies in European Conservatism*. Londres: Frank Cass and co., 1963.

Semana 4 – O liberalismo I

ROSANVALLON, Pierre. **O liberalismo econômico**: história da ideia de mercado. Bauru/SP: Edusc, 2002.

HIRSCHMAN, Albert. **As paixões e os interesses**: argumentos políticos a favor do capitalismo antes de seu triunfo. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Bibliografia secundária

POLAYNI, Karl. **A Grande Transformação**: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Elsevier, 2000.

MERQUIOR, José Guilherme. **O liberalismo**: antigo e moderno. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1991.

RYAN, Alan. *The making of the modern liberalism*. Princeton University Press, 2012.

Semana 5- O liberalismo II

SIEDENTOP, Larry. Two liberal traditions. In: RYAN, Alan. *The Idea of Freedom – Essays in honour of Isaiah Berlin*. Oxford; New York: Oxford University Press, 1979.

SANTOS, Wanderley Guilherme. **Paradoxos do liberalismo**: teoria e história. São Paulo: Vértice, Editora Revista dos Tribunais; Rio de Janeiro: IUPERJ, 1988.

Bibliografia secundária

GAUCHET, Marcel. Préface. In: CONSTANT, Benjamin, **Écrits Politiques**. Paris: Gallimard, 1997.

JAUME, Lucien. *L'Individu Effacé ou le paradoxe du libéralisme français*. Paris: Fayard, 1997.

FREEDEN, Michael. Liberal languages, ideological imaginations and twentieth century progressive thought, 2004.

Semana 6: Direita – o debate em torno de um conceito

BOBBIO, Norberto. Direita e Esquerda: Razões e Significados de uma Distinção Política

STAROBINSKI, Jean. Ação e reação: vida e aventuras de um casal. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

UNIDADE II – 3 tradições no Brasil

Semana 7 – O difícil conservadorismo brasileiro

RICUPERO, Bernardo. O conservadorismo difícil. Disponível em <https://www.anpocs.com/index.php/papers-34-encontro/st-8/st34-2/1690-bricupero-o-conservadorismo/file>

COSTA, Marcelo Timótheo da. Uma vida na História: pensando a trajetória de Alceu Amoroso Lima. Iberoamericana, XIII, 52 (2013), 99-113.

Semana 8 – Autoritarismo e liberalismo: algumas interpretações I

LAMOUNIER, Bolivar, "**Formação de um pensamento político autoritário na Primeira República. Uma interpretação**". In: FAUSTO, Boris (dir.), História geral da civilização brasileira, t. III - O Brasil republicano, 2º v. - Sociedade e instituições (1889-1930). Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990

SANTOS, Wanderley Guilherme. Ordem Burguesa e Liberalismo Política. Rio de Janeiro: Duas Cidades: 1978.

Semana 9: Autoritarismo e liberalismo: algumas interpretações II

VIANNA, Luiz Werneck. **A Revolução Passiva: iberismo e americanismo no Brasil**. Rio de Janeiro: Revan, 2004.

BENEVIDES, Maria Victoria. **A UDN e o udenismo: ambigüidades do liberalismo brasileiro**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

UNIDADE III – Uma “nova” direita?

Semana 10 - O neoliberalismo I

FOUCAULT, Michel. O Nascimento da Biopolítica. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

HARVEY, David. O Neoliberalismo: História e Implicações. São Paulo: centauros, 2005.

Leitura secundária

STEDMAN JONES, Daniel. (2014), Masters Of The Universe: Hayek, Friedman, And The Birth Of Neoliberal Politics. Princeton University Press

DOHERTY, Bryan. (2009). Radicals for capitalism: A freewheeling history of the modern American libertarian movement. PublicAffairs.

Semana 11 - O neoliberalismo II

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. (2014), A nova razão do mundo. Ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo

BROWN, Wendy. *Undoing the demos: neoliberalism's stealth revolution*. First Edition ed. New York: Zone Books, 2015.

Leitura secundária

Leitura secundária

KERVEGAN, Jean-François. Jean-François, Hayek et le concept d'ordre spontane: Les premisses philosophiques d'une utopie liberale. In: Kervégan et H. Mohnhaupt (dir.), **Wirtschaft und Wirtschaftstheorien in Rechtsgeschichte und Philosophie**. Frankfurt, Klostermann, 2004.

Semana 12 - O neoconservadorismo

HABERMAS, Jürgen. A crítica neoconservadora da cultura nos Estados Unidos e na Alemanha. In: *A nova obscuridade: pequenos escritos políticos*. São Paulo: Unesp, 2015.

SKOCPOL, Theda & WILLIAMSON, Vanessa. *The tea party and the remaking of republican conservatism*. Oxford: Oxford Press University, 2016.

Leituras secundárias

CARTER, Dan T., *The Politics of Rage: George Wallace, the Origins of the New Conservatism, and the Transformation of American Politics* (Baton Rouge: LSU Press, 2008)

DOCHUK, Darren. *From Bible Belt to Sunbelt: Plain-Folk Religion, Grassroots Politics, and the Rise of Evangelical Conservatism* (New York: Norton, 2011)

HARDISTY, Jean. *Mobilizing Resentment: Conservative Resurgence From The John Birch Society To The Promise Keepers* (Boston: Beacon Press, 2000)

MARTIN, William. *With God on Our Side: The Rise of the Religious Right in America* (New York: Broadway Books, 2005)

WILLIAMS, Daniel K.. *God's Own Party: The Making of the Christian Right* (New York: Oxford University Press, 2012)

Semana 13- A direitas, a democracia e o pós-1989

RANCIÈRE, Jacques. *O Ódio à Democracia*. São Paulo: Boitempo, 2014.

AGAMBEN, Giorgio. *Homo Sacer: Poder soberano e Vida Nua*. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

Leitura secundária

HOBBSBAWN, Era dos Extremos. Companhia das Letras, 1995.

Semana 14 – Uma nova direita no Brasil?

CRUZ, KAYSEL, CODAS (Orgs.). *Direita Volver!* O retorno da direita e o ciclo político brasileiro. São Paulo: Perseu Abramo, 2015.

MESSEMBERG, Debora. **A direita que saiu do armário: a cosmovisão dos formadores de opinião dos manifestantes de direita brasileiros**. Revista Sociedade e Estado – Volume 32, Número 3, Setembro/Dezembro 2017

CHALOUB, Jorge; PERLATTO, Fernando. **A Nova direita brasileira: ideias, retóricas e prática política**. Revista Insight Inteligência. n. 72. Rio de Janeiro, Jan./Mar. 2016.

TELLES, Edson; SAFATLE, Vladimir. **O que resta da ditadura?** São Paulo, Boitempo, 2010.

Semana 15: Debate final e discussão sobre temas dos trabalhos

AVALIAÇÃO

> **Texto sobre tema relacionado ao curso - 80%**

> **Apresentação de texto ao longo do semestre – 20%**